

Gestão, Assistência e Promoção da Saúde

Sistema de Informação

Dia: 14 de novembro (sexta-feira)

383 - ANÁLISE DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES DE HOSPITAIS DA CIDADE DE BELO HORIZONTE/MG

Souza AA, Amorim TLM, Guerra M, Ramos DD
Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

De maneira geral, as organizações necessitam obter informações que auxiliem no processo decisório. Os Sistemas de Informações (SI) são instrumentos gerenciais que fornecem informações úteis para esse processo. Entretanto, a maioria dos hospitais não utiliza SI que adequadamente orientem decisões e auxiliem no controle de atividades. Os Sistemas de Informações Hospitalares (SIH) objetivam suprir as necessidades operacionais dos diversos setores e proporcionar integração entre os mesmos. Esse fato torna bastante complexa e específica a análise de SIH. A utilização desses sistemas decorre da necessidade de organização e de análise das informações e dos processos executados, que exigem um controle ágil e flexível, de modo a evitar a repetição de tarefas e os desperdícios. Observar-se que muitos hospitais encontram dificuldades em tomar decisões mais adequadas para implantação, renovação e gestão de SIH. A compatibilização das rotinas diárias à constante evolução da tecnologia e das técnicas médicas e também uma difícil tarefa para os hospitais. Nesse contexto, esse trabalho objetivou analisar o SI de um hospital filantrópico situado em Belo Horizonte/MG, denominado Alfa. A pesquisa realizada caracteriza-se como qualitativa, tendo o estudo de caso como estratégia de pesquisa. Para a coleta de dados, realizaram-se entrevistas (1) no setor responsável pela administração e controle de SI, e (2) nos setores operacionais e de apoio. Os dados primários foram obtidos por meio de visitas in loco, realizadas no segundo semestre de 2007. De forma complementar, pesquisou-se também outros três hospitais de Belo Horizonte/MG. Observou-se que o Hospital Alfa e as demais organizações pesquisadas enfrentam dificuldades na tomada de decisões ou quando precisam adequar o desenvolvimento e o controle das atividades à constante evolução da tecnologia e das técnicas médicas. O estudo complementar também demonstrou que hospitais de diferentes capacidades operacionais ou classificação organizacional apresentam dificuldades para adaptação e utilização de SI.

Palavras-chave: Hospitais; Análise; Sistemas de Informações; Tomada de decisões

382 - ANÁLISE DO PREENCHIMENTO DE VARIÁVEIS DISPONÍVEIS NO SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE NASCIDOS VIVOS - SINASC

Trocoli-Couto PHFS, Machado LRG, Campos DCC, França EB
Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Introdução: O Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) é a principal fonte de informações sobre nascimentos vivos no Brasil para o planejamento e avaliação de ações de saúde da criança no SUS. **Objetivo:** Avaliar a qualidade dos dados disponíveis no SINASC. **Métodos:** Foram analisados todos os registros de nascidos vivos (NV) de mães residentes em Minas Gerais segundo Macrorregião de Saúde no ano de 2005. Foram selecionadas variáveis do SINASC disponíveis no site do DATASUS: local de ocorrência; idade, escolaridade e estado civil da mãe; duração da gestação; tipo de gravidez e parto; número de consultas pré-natais; sexo; raça/cor; Apgar 1º e 5º e peso ao nascer. Avaliou-se a proporção de eventos com informação ignorada em cada macrorregião. **Resultados:** A proporção de dados ignorados da variável peso ao nascer em Minas Gerais foi de 0,4%, ultrapassando 1% apenas nas macrorregiões Jequitinhonha e Nordeste. As variáveis que apresentaram piores resultados foram raça/cor, com mais de 20% de informação ignorada em três macrorregiões, e Apgar 1º e 5º, com proporções que variaram de 0,4% no Triângulo do Norte a 41% na macrorregião Leste do Sul. As demais variáveis apresentaram proporção de dados ignorados menor que 5%. **Conclusões:** A alta proporção de dados ignorados para os Índices de Apgar indica o desconhecimento da importância dessas variáveis na avaliação da qualidade da assistência ao parto. Estudos sobre a cobertura e a fidedignidade dos dados devem ser conduzidos a fim de confirmar o potencial do SINASC como fonte de informações. O fato da maioria das variáveis apresentarem dados ignorados abaixo de 5% corrobora o uso dessas informações em Minas Gerais na gestão e no entendimento da situação de saúde das populações, além de oferecer a possibilidade de ser ampliado com a linkagem do SINASC com outras bases de dados.

Palavras-chave: Sistemas de Informações; Avaliação em Saúde; Estatísticas Vitais

384 - AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO PERINATAL (SIP-CLAP/OPS) NO MONITORAMENTO DA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR PERINATAL EM MINAS GERAIS

Rego MAS, França EB, Abreu DMX, Travassos AP, Afonso DCC, Freitas MI, Sakurai E, Barros FC

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Introdução: No Brasil, a análise de indicadores da assistência ao parto e nascimento indica associação entre altas taxas de mortalidade perinatal e baixa efetividade dos serviços hospitalares. O Sistema de Informação Perinatal, desenvolvido pelo Centro Latino Americano de Perinatologia – SIP-CLAP, é uma metodologia de registro e análise das informações clínicas utilizada em países da América Latina, para acompanhamento individualizado e para complementar os sistemas formais de registros de óbitos e nascidos vivos. Este sistema permite monitorar a assistência à mãe e ao recém-nascido, oferecendo indicadores para avaliação da assistência perinatal hospitalar. **Objetivos:** Avaliar a qualidade da informação e indicadores perinatais do SIP-CLAP e sua utilização para monitoramento da assistência perinatal em Minas Gerais. **Metodologia:** Para avaliar a qualidade da informação do SIP-CLAP analisou-se amostras aleatórias de 562 histórias clínicas perinatais e prontuários correspondentes, na assistência (completude) e sub-amostra de 20% desses após armazenamento eletrônico da informação (confiabilidade) em maternidades de Belo Horizonte, em 2004. Indicadores gerados pelo SIP-CLAP foram então analisados no Hospital das Clínicas-UFMG na coorte de 19.805 nascimentos, 1995-2006. Para avaliar a utilização do SIP-CLAP foi aplicado questionário aos gestores e, posteriormente, em amostra aleatória de 142 profissionais de três maternidades do Estado, em 2005. **Resultados:** A proporção de completude da história clínica foi elevada nos hospitais analisados (78% e 82%), e a confiabilidade da informação apresentou índices “excelentes” de concordância nos dois hospitais. A análise de indicadores gerados pelo SIP-CLAP no HC-UFMG identificou características populacionais estáveis nos dois períodos, com redução significativa da mortalidade neonatal, principalmente de prematuros extremos (RR=0,64). Dos profissionais entrevistados, 98% reconheceu a importância do registro da informação fundamentada em indicadores assistenciais básicos. **Conclusões:** Os resultados, somados às características do programa, indicam que o SIP-CLAP pode ser utilizado para monitoramento da assistência perinatal integrado às funções assistenciais na rede hospitalar de Minas Gerais.

Palavras-chave: Avaliação em Saúde; Assistência Perinatal; Indicadores de Serviços

385 - FLUXOS DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES

Souza AA, Gomide PL, Lara CO, Pena LMLM, Guerra M

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Devido à competitividade empresarial, o gerenciamento de informações é de fundamental importância para o desempenho satisfatório das organizações. Em relação aos hospitais, especificamente, destaca-se ainda as dificuldades para se realizar de forma eficiente a cobrança dos serviços prestados. Esse fato deve-se principalmente a problemas relacionados a Fluxos de Informações e ao volume de atividades realizadas. Nesse sentido, observa-se a necessidade em se estabelecer, nos hospitais em geral, mecanismos para se adequar o registro, a transmissão e a avaliação de dados, facilitando o processamento e a transformação desses em informações para a dinâmica da organização. Entretanto, para a consolidação e o controle das informações, destaca-se que os Sistemas de Informações Gerenciais (SIG) não são freqüentemente utilizados pelos gestores de hospitais brasileiros. Em alguns casos, o SIG é implantado, porém é insuficientemente utilizado pelos gestores. Nesse contexto, este trabalho objetivou descrever e analisar os Fluxos de Informações das contas hospitalares, por meio de estudos de casos realizados em três hospitais de Belo Horizonte/MG, denominados: A, B e C. Para tanto, analisou-se o processamento das informações nos setores que prestam serviços aos pacientes e a emissão da conta hospitalar pelo setor Faturamento. Procurou-se observar quais os sistemas utilizados e quais informações encontram-se acessíveis, e identificar o fluxo do processo de faturamento das contas. Os dados primários foram obtidos por meio de visitas in loco, realizadas no primeiro semestre de 2008. A descrição do processo de transmissão de informações facilita o gerenciamento dos dados gerados rotineiramente, o que dinamiza as atividades e os processos organizacionais. Assim, os resultados possibilitam concluir que, apesar de os hospitais registrarem os serviços prestados de forma similar - emitirem as faturas a partir de prontuários -, esses apresentam singularidades na estruturação desse processo. Além disso, há diferenças na transmissão de informações das demais unidades para o setor Faturamento.

Palavras-chave: Sistemas de informações; Fluxo de Informação; Hospitais; Setor Faturamento

386 - MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE EM MINAS GERAIS: QUALIDADE DA INFORMAÇÃO DISPONÍVEL NO SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE MORTALIDADE - SIM

Machado LRG, Trocoli-Couto PHFS, Campos DCC, França EB

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Introdução: Estudar os determinantes da mortalidade neonatal precoce (MNP) é fundamental, pois os óbitos ocorridos na primeira semana de vida representam a maioria dos óbitos infantis no Brasil atualmente. Variáveis presentes no Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM podem ajudar no entendimento destes determinantes. Entretanto, a qualidade dos dados registrados pode interferir diretamente no cálculo de indicadores para planejamento de ações de promoção da saúde e realização de estudos epidemiológicos. **Objetivo:** Avaliar a qualidade dos dados sobre óbitos neonatais precoces disponíveis no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) em Minas Gerais. **Método:** Estudou-se a população falecida no período neonatal precoce residente em Minas Gerais segundo Macrorregião de Saúde no ano de 2005. Foram selecionadas variáveis do SIM disponíveis no site do DATASUS: sexo, raça/cor, local de ocorrência, idade da mãe, escolaridade da mãe, duração da gestação, tipo de gravidez, tipo de parto e peso ao nascer. Avaliou-se a proporção de eventos com informação ignorada em cada macrorregião. **Resultados:** O não preenchimento do peso ao nascer em Minas Gerais foi de 21,6%, variando de 8,9 a 34,6% entre as macrorregiões. As variáveis que apresentaram os piores resultados foram raça/cor, idade e escolaridade da mãe com mais de 10% de dados ignorados em todas as macrorregiões. As variáveis com melhores resultados foram sexo e local de ocorrência, com menos de 4% de informação ignorada. **Conclusão:** A elevada proporção de dados ignorados de variáveis do SIM e em particular o peso ao nascer, principal determinante isolado da MNP, dificulta o estudo da MNP em Minas Gerais. A omissão de preenchimento das variáveis contidas na Declaração de Óbito (DO) reflete o desconhecimento de sua importância como instrumento para o entendimento da situação de saúde das populações, para a gestão em saúde e pesquisa clínica e epidemiológica.

Palavras-chave: Sistemas de Informação; Mortalidade Infantil; Avaliação em Saúde